A INFLUÊNCIA DAS ATIVIDADES LÚDICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

1 Clecia Oliveira Paulo Vinhas; 2 Maria Lenúcia de Moura

[1]Universidade Estadual do Ceará, FECLESC/Quixadá, Ceará, Brasil
email:clecia.vinhas@aluno.uece.br

[2] Universidade Estadual do Ceará, FECLESC/Quixadá, Ceará, Brasil
email:lenucia.moura@.uece.br

1. INTRODUÇÃO

O presente resumo expandido tem o objetivo de investigar a importância da ludicidade para oportunizar a construção da comunicação das crianças na Educação Infantil, tendo como objetivos específicos, buscar compreender o papel do professor como mediador da interação infantil, e identificar as atividades lúdicas que mais promovem essa relação entre as crianças e de que forma contribuem para o desenvolvimento comunicativo.

Para tal, foi utilizada uma abordagem qualitativa, em que foi disponibilizado um questionário com educadores da Educação Infantil do município de Capistrano-CE. O brincar possui caráter social, logo pode ser compreendido a partir da abordagem histórico-cultural, especialmente por meio das contribuições de Lev Vygotsky e Alexander Luria. Segundo os autores, o desenvolvimento infantil ocorre mediante as interações sociais, sendo assim o brincar favorece a linguagem, o pensamento e a construção das funções psicológicas superiores, sendo fundamental para o desenvolvimento da comunicação na infância.

Nesse sentido, é importante ressaltar a pertinência que a brincadeira tem para o desenvolvimento social do indivíduo, pois por seu intermédio a criança consegue construir uma relação com o outro no meio social. Na infância, o brincar é uma ação natural e espontânea do indivíduo, sendo assim, uma parte essencial do cotidiano infantil. Na qual, torna-se necessário intervenções pedagógicas, como o uso do lúdico para potencializar habilidades sociais. Pensando nessa importância, essa pesquisa se propõe analisar a ludicidade com base na seguinte problemática: Quais as contribuições das atividades lúdicas no desenvolvimento da comunicação da criança na Educação Infantil?

2. METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa e fundamenta-se em referenciais teóricos relevantes sobre a temática. Para a realização da coleta de dados foi

disponibilizado um questionário com 3 perguntas de múltipla escolha e 2 perguntas abertas na plataforma Google Forms. A coleta contou com a participação de cinco professores da Educação Infantil do Município de Capistrano, sendo quatro da rede pública e um da rede privada. Os dados apurados na pesquisa, foram analisados de forma descritiva, com intuito de observar a visão dos docentes acerca da influência das atividades lúdicas no desenvolvimento da comunicação infantil.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil em seu Artigo 4º, definem a criança como sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva. (BRASIL, 2009).

O documento aborda o conceito de criança, termo esse que foi construído ao longo das transformações sociais, e que se tornou papel do Estado e da família assegurar um ambiente seguro e propício para o desenvolvimento desse indivíduo, cabendo a instituição escolar como agente ativo desse processo utiliza-se de práticas pedagógicas que partam do que é conhecido pela criança, garantindo um ambiente favorável para a construção da sua identidade pessoal e coletiva.

Sob esse viés, os dados revelaram que 100% dos respondentes afirmam que usam com frequência atividades lúdicas como ferramenta para potencializar e auxiliar no desenvolvimento da relação do aluno com o meio social, dessa forma, indo ao encontro com o que é indicado, comprometendo-se com os direitos de aprendizagem assegurados às crianças.

Diante disso, torna-se fundamental destacar a importância do professor como mediador desse processo. Dessa forma, Vygotsky afirma que o professor é de extrema relevância no processo de formação educacional, pois “este agirá como mediador da interação entre a criança e todos os elementos que o rodeia” (Vygotsky apud Souza et al., 2022).

Nesse sentido, é possível observar a importância do professor no processo educativo, mediando um ambiente de aprendizagem inclusivo, seguro e estimulante para o seu aluno. Além disso, 100% dos docentes relatam que o papel do professor é essencial para potencializar o desenvolvimento integral da criança, uma vez que possibilita experiências de aprendizagem mediadas pela interação social.

Em relação aos jogos lúdicos como ferramenta para intensificar a comunicação das crianças. Oaklander (1980, p. 184), “o brincar é mais que isso é uma forma de linguagem da criança, “o brincar é um simbolismo que substitui as palavras”. Sob esse viés, conclui- se que a comunicação vai além de pronunciar palavras, visto que crianças vivenciam experiências que muitas vezes não são possíveis de serem verbalizadas, essa ideia é reforçada pelos dados da pesquisa, visto que todos os professores reconhecem que as atividades lúdicas favorecem a expressão de sentimentos, a construção de contextos significativos e o desenvolvimento da linguagem oral e corporal, contribuindo para a expressão de ideias e emoções.

Nesse sentido, é notório que o brincar possibilita diversos caminhos e oportunidades para a criança se comunicar com o meio e assimilar regras e comportamentos que foram construídos ao longo da história da humanidade, e por meio da interação, esses conceitos são absorvidos com mais facilidade e leveza.

Todavia, é importante destacar que não basta apenas utilizar o brincar de forma espontânea. Ele deve ser orientado pelo professor com intencionalidade e conhecimento de que tal atividade tem o potencial de alavancar o desenvolvimento do seu aluno.

Com base no que foi coletado, 80% dos professores participantes afirmam que ao utilizarem jogos simbólicos, cantigas ou rodas de músicas percebem uma maior socialização e interação das crianças, isso ocorre, pois, os jogos simbólicos seria o meio pelo qual a criança agrega ao real seus desejos e interesses.

Com isso, é correto dizer que ao escolher adequadamente os jogos lúdicos de acordo com as especificidades de seus alunos, é notório a evolução e desenvolvimento dessa criança em diversos aspectos, tanto social, intelectual e cognitivo.

4. CONCLUSÕES

Este trabalho teve a finalidade de analisar a influência das atividades lúdicas no desenvolvimento da comunicação infantil, como objetivos específicos buscou compreender o papel do professor como mediador nessa jornada de promover atividades lúdicas, investigar as atividades que mais promovem essa interação e como isso ocorre. Com os resultados produzidos por essa pesquisa, é possível afirmar a ludicidade desempenha um papel fundamental no contexto educacional, ao proporcionar oportunidades favoráveis para que as crianças desenvolvam suas habilidades sociais por meio do brincar. Nesse sentido, destaca-se o papel do professor como mediador essencial desse processo, sendo responsável por planejar e utilizar atividades lúdicas de forma intencional, considerando as necessidades dos alunos. Dessa maneira, o uso adequado da ludicidade contribui significativamente para o desenvolvimento social, cognitivo e comunicativo da criança.

5. **PALAVRAS-CHAVES:** Desenvolvimento. Lúdico. Comunicação. Educação Infantil.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. ***Base Nacional Comum Curricular***. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 15 jul. 2025.

OAKLANDER, Violet**.** ***Janela para a criança****: abordagem gestáltica para crianças e adolescentes*. São Paulo: Summus, 1980.

SOUZA, Aline Juliana et al. ***O brincar em Vygotsky****: Educação Infantil*. 1. ed. [S.l.]:

Revista Rease, 2022. ISBN 978-65-84809-22-2. Disponível em: http://periodicorease.pro.br/. Acesso em: 15 jul. 2025.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. ***A formação social da mente*.** São Paulo: Martins Fontes, 2007.